



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS  
VOLUNTÁRIOS  
DE VAGOS**

**Relatório**

**Conta de Gerência  
e  
Parecer do Conselho Fiscal**

**EXERCÍCIO DE 2010**



## ÍNDICE

	Pág.
--- Convocatória .....	3
--- Constituição dos Órgãos Sociais .....	4
--- Relatório da Direcção .....	5
--- Conta de Gerência 2010 .....	20
--- Parecer do Conselho Fiscal .....	23
--- Aprovação .....	30



## Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

### ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

#### Convocatória

João Pedro Dionísio Mateus, Presidente da Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 47.º dos Estatutos, vem convocar os Associados para a Sessão ordinária desta Assembleia que se realizará no próximo dia **31 de Março de 2011**, neste Quartel-Sede, com início às **20.30 Horas** e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Discussão e votação do Relatório e Conta de Gerência do ano de 2010 e respectivo parecer do Conselho Fiscal. Estes documentos estão disponível para consulta no seguinte endereço electrónico **<http://www.bvvagos.pt>**.
2. Outros Assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos do artigo 48º dos Estatutos a Assembleia só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios. Não se verificando tal condição a Sessão terá início, em segunda convocação, meia hora mais tarde, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, qualquer que seja o número de associados presentes.

Vagos, 21 de Fevereiro de 2011

O Presidente da Assembleia-Geral

---

João Pedro Dionísio Mateus



## ORGÃOS SOCIAIS

Em exercício em 31-12-2010

	<b><u>ASSEMBLEIA GERAL</u></b>	<b><u>SÓCIO N.º</u></b>
Presidente	João Pedro Dionisio Mateus	187
Vice-Presidente	Armando Gonçalves Martins Viana	1443
Secretário	Luis Sarabando da Rocha	4397
	<b><u>DIRECÇÃO</u></b>	
Presidente	Ricardo Jorge Almeida Lopes N. Fernandes	3429
Vice-Presidente	Nelson António Silva Simões	3553
Tesoureiro	Fernando Jorge dos Santos Moreira da Silva	4508
Secretário	Cláudia Teresa Condeço da Rocha	3790
Vogal	António Manuel Lopes das Neves	4511
	<b><u>CONSELHO FISCAL</u></b>	
Presidente	João Mário Sarabando da Rocha Fernandes	3633
Vice-Presidente	Alexandre Jorge da Silva Ferreira	3782
Secretário	João Mário Martins	1763



## **Associados**

### **Assunto: Relatório e Conta de Gerência do Ano de 2010**

Nos termos dos estatutos registados no Cartório Notarial de Vagos, sob o nº 191-B, em 20 de Janeiro de 2009, publicados em Diário da República, ao abrigo do artigo 55º, alínea c), a Direcção vem submeter à aprovação da Assembleia Geral desta Associação o Relatório da Direcção, Conta de Gerência e parecer do Conselho Fiscal. O Relatório de Gerência de uma Associação é um documento que pretende transmitir com o máximo de informação um ano de gestão, podendo ou devendo mesmo, sempre que possível, recorrer a mapas onde se possa fazer um comparativo dos diversos anos, para que os Associados entendam a evolução dos tempos.

A Conta de Gerência, essa sim é feita por um Técnico de Contas da nossa praça, mantendo assim uma isenção e um rigor contabilístico dentro do enquadramento legal em vigor.

Vagos, 11 de Março de 2011



## RELATÓRIO

A Direcção vem por este meio prestar contas.

A actual Direcção tomou posse no dia 11 de Novembro de 2010, contudo elaborou este relatório com o total apoio da Direcção cessante, tarefa fácil pois a maioria dos elementos são comuns.

Salientamos que os resultados alcançados resultam do constante trabalho realizado em equipa, Órgãos Sociais, elementos do Comando e Bombeiros.

Para que os Associados tenham uma noção da obra realizada em 2010, passamos a explicar as acções desenvolvidas sectorialmente, como segue:

1. Comparação financeira da última década;
2. Instalações;
3. Quadro de Pessoal Permanente;
4. Viaturas e outros equipamentos;
5. Operacionalidade;
6. Acção de âmbito social;
7. Actividades realizadas em 2010;
8. Análise dos protocolos da Associação e Saúde Financeira da AHBV de Vagos;
9. Agradecimentos.



## 1 - COMPARAÇÃO FINANCEIRA DA ÚLTIMA DÉCADA

Apresentamos um quadro comparativo das receitas e despesas efectuadas na última década. Completamos a informação com um mapa onde se podem ver os subsídios atribuídos, as verbas para a comparticipação de viaturas novas, quer pela ANPC - Autoridade Nacional de Protecção Civil, quer pela Câmara Municipal de Vagos.

<b>MAPA DE RECEITAS E DESPESAS 2000-2010</b>			
<b>Anos</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>	<b>Saldo</b>
2000	329,894.66	351,559.03	-21,664.37
2001	347,832.77	392,707.16	-44,874.39
2002	401,667.55	379,757.77	21,909.78
2003	567,833.54	588,437.76	-20,604.22
2004	531,601.99	472,377.45	59,224.54
2005	683,190.98	843,914.78	-160,723.80
2006	734,264.71	676,620.00	57,644.71
2007	854,993.03	746,304.72	108,688.31
2008	900,198.07	872,441.98	27,756.09
2009	906,210.32	1,011,590.03	-105,379.71
<b>2010</b>	<b>915,755.92</b>	<b>1,029,156.33</b>	<b>-113,400.41</b>

<b>PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA 2000 - 2010</b>						
<b>Anos</b>	<b>Cobrança de Quotas</b>	<b>Prestação Serviços Saúde</b>		<b>Subsídio da ANPC</b>	<b>Subsídio da C M Vagos</b>	<b>Outras Receitas</b>
		<b>Transporte de Doentes</b>	<b>INEM</b>			
2000	19,455.87	45,897.48	Inc. Sub. ANPC	118,097.63	50,227.90	96,215.78
2001	12,809.88	54,854.56	Inc. Sub. ANPC	93,367.20	59,462.13	127,339.00
2002	18,542.22	64,377.81	Inc. Sub. ANPC	93,845.73	100,789.03	124,112.76
2003	16,855.00	103,107.96	Inc. Sub. ANPC	112,486.18	188,007.00	147,377.40
2004	35,960.00	129,426.01	Inc. Sub. ANPC	100,611.47	92,970.00	172,634.51
2005	21,090.80	226,776.92	Inc. Sub. ANPC	175,120.96	115,201.28	145,001.02
2006	18,321.00	217,002.13	Inc. Sub. ANPC	152,328.24	154,004.82	192,608.52
2007	12,680.00	346,561.09	52,044.80	162,987.23	156,032.03	124,687.88
2008	22,880.00	480,210.39	91,482.80	148,698.77	90,000.00	66,926.11
2009	16,735.00	494,931.82	71,209.00	132,333.07	131,077.78	59,923.65
<b>2010</b>	<b>12,275.00</b>	<b>460,506.83</b>	<b>27,954.00</b>	<b>167,691.88</b>	<b>128,565.05</b>	<b>118,763.16</b>

**SUBSÍDIOS DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CÍVIL****VIATURAS NOVAS**

<b>Anos</b>	<b>Valores em Euros</b>	<b>Descrição</b>
2000	72,839.46	VECI - Veículo Especial de Combate a Incêndios
2001		
2002		
2003		
2004		
2005	80,000.00	VFCI - Veículo Florestal de Combate a Incêndios
2006		
2007		
2008		
2009		
<b>2010</b>		

**SUBSÍDIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS****VIATURAS NOVAS / COMPARTICIPAÇÃO DE VIATURAS**

<b>Anos</b>	<b>Valores em Euros</b>	<b>Descrição</b>
2000	9,975.96	Comparticipar o VECI
2001	19,951.92	Comparticipar a AE 30
2002	20,949.51	Comparticipar a AE 30
2003	97,507.00	Aquisição de VSAT - Veículo Desencarceramento
2004		
2005	65,000.00	Comparticipar o VFCI / VLCI / VLCI
2006		
2007	27,500.00	Comparticipar a ABSC / ABTM
2008		
2009	18,322.50	Comparticipação VCOT
<b>2010</b>		





## 2 - INSTALAÇÕES

Em termos de instalações o ano de 2010, foi um ano de contenção, somente se preservou o edifício, sem grandes investimentos, pois está na fase final o projecto de arquitectura elaborado por um Gabinete Técnico, de acordo com as indicações da Direcção e do Comando, de forma a dar ao quartel as melhores condições de operacionalidade.

## 3 - QUADRO DE PESSOAL PERMANENTE

É do conhecimento geral que uma 1.<sup>a</sup> intervenção rápida no socorro é muito importante, para tal não podemos estar dependentes dos Bombeiros Voluntários que constituem esta Associação, pois durante o dia é difícil arranjar disponibilidade de Homens para satisfazer as necessidades, sendo preciso a existência de Bombeiros permanentes em número adequado às realidades de cada CB e de cada Concelho. Para satisfazer as necessidades a Direcção desta Associação tem vindo a apostar em pessoal qualificado, conforme se pode verificar no Quadro de Pessoal em 31 de Dezembro de 2010, que a seguir se apresenta, e a sua evolução na última década.

ANO	DESIGNAÇÃO									TOTAL
	Operacional Bombeiro					Civil				
	Quarteira	Operador de Central	Motorista	Tripulante Ambulância de Socorro	EIP	Gestor	Secretaria	Empregada de Limpeza	Mecânico	
2000	1	0	10	0	0	0	1	1	1	14
2001	1	0	10	0	0	0	2	1	1	15
2002	1	0	10	0	0	0	2	2	1	16
2003	1	0	12	0	0	0	2	1	1	17
2004	1	0	15	0	0	0	2	1	1	20
2005	0	4	12	4	0	0	2	2	0	24
2006	0	4	12	4	0	0	3	2	0	25
2007	0	4	12	4	0	0	2	2	0	24
2008	0	4	12	6	0	1	3	2	0	28
2009	0	4	15	6	5	1	3	2	0	36
<b>2010</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>35</b>



#### 4 - VIATURAS E OUTROS EQUIPAMENTOS

A aposta feita pela Direcção, em conjunto com o Comando, tem sido na adequação dos meios ao tipo de socorro prestado, tendo sempre em conta as características do concelho.

Tendo em conta a conjectura actual, os custos de aquisição e de manutenção de viaturas, é cada vez mais importante traçar objectivos a longo prazo, sendo que o apetrechamento do Corpo de Bombeiros será sempre uma obra inacabada.

Em 31 de Dezembro de 2010, o quadro das viaturas do Corpo de Bombeiros, era o que se segue.

VIATURAS DE SAÚDE							
Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	ABSC	O1	MERCEDES	312 D-KA	65-04-XZ	13-10-1998	12
2	ABSC	O2	MERCEDES	SPRINTER 416 CDI	14-EV-29	07-12-2007	3
3	ABSC	O3	MERCEDES	312 D	38-FS-26	30-09-1998	12
4	ABSC	O5	MERCEDES	312 D	83-79-VI	13-10-1997	13
5	INEM	O1	MERCEDES	SPRINTER 311 CDI	23-HX-65	08-07-2009	1
6	ADTD	O1	MERCEDES	313 CDI	98-99-QS	13-12-2000	10
7	ABTD	O2	FIAT	DUCATO 33	96-IQ-05	19-01-2010	0
8	ABTM	O2	FIAT	DUCATO 33	25-JV-68	22-10-2010	0
9	ABTM	O3	FORD	TRANSIT 330L VAN	35-79-ZZ	19-05-2005	5
10	ABTM	O4	MERCEDES	208 D/30	38-93-SH	21-07-1997	13
11	ABTM	O5	FORD	TRANSIT 330L 2.4TDCI	07-FT-99	26-05-2008	2
12	ABTM	O6	MERCEDES	315 CDI	44-CR-74	04-01-2007	3
13	ABTM	O7	FORD	TRANSIT 330L 2.4TDCI	17-FO-23	15-04-2008	2
14	ABTM	O8	VOLKSWAGEN	TRANSPORTER T4	58-77-BF	06-11-1992	18
15	ABTM	9	FIAT	DUCATO 33	25-JV-69	22-10-2010	0

**VIATURAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**

Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	VFCI	O1	MERCEDES	1314 AK/30.9	UB-80-81	21-11-1989	21
2	VFCI	O2	MAN	14.255 LA-LF 36 CD	53-AU-22	07-11-2005	5
3	VLCI	O2	MAZDA	BT-50 cabine DP 4X4	61-GV-38	28-11-2008	2
4	VLCI	O3	LAND-ROVER	DEFENDER 130 TDI CC	92-AB-40	06-05-2010	5
5	VLCI	O4	MERCEDES	SPRINTER 416 CDI	61-AU-22	08-11-2005	5
6	VTGC	O1	RENAULT	CBH 280.26 57 6X4	RM-35-74	19-05-1988	22
7	VTTU	O1	IVECO	175.24 CM/CC	SC-42-72	15-05-1989	21
8	VTTU	O2	IVECO	MP 190E38R AA E2	73-93-QM	26-10-2000	10
9	VTTU	O3	IVECO	MT 190E 27C	46-38-CR	08-10-1993	17
10	VUCI	O1	MERCEDES	1017 AF/36	82-36-BC	28-08-1979	31

**VIATURAS DE APOIO**

Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	VCOT	O1	MITSUBSHI	L200	50-IG-07	13-10-2009	1
2	VCOT	O2	MITSUBSHI	PAJERO 8L144GV)	XG-10-91	02-08-1991	19
3	VE 30	O1	MERCEDES	1419F	06-08-SH	20-08-1979	31
4	VSAT	O1	MERCEDES	416 CDI	08-08-VT	03-12-2003	7
5	VTPT	O1	NISSAN	TY 260 LFTQ	35-18-IU	14-08-1997	3
6	BRTS	O1	QUIKSILVER		D-6481-AV	31-08-2001	9
7	VETA	O1	UMM	ALTER-TURBO	UC-86-89	12-12-1989	21
8	VOPE	O1	RENAULT	CLIO	41-72-ZV	29-04-2005	5
9	VOPE	O2	CITROEN	JUMPY	40-69-SV	07-01-2002	8
10	MUSEU		FORD "FLINTE"		MN-06-27	04-04-1930	80

**ATRELADOS DE APOIO**

Nº	SIGLA		DESIGNAÇÃO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	ATRELADO		BARCO	AV 31808	03-08-2001	9
2	ATRELADO		EQUIPAMENTO APOIO INUNDAÇÕES		2002	8
3	ATRELADO		SOCORROS A NAÚFRAGOS	AV 44232	31-08-2007	3
4	ATRELADO		EQUIPAMENTO DE APOIO	AV 44231	31-08-2007	3



## **5 – OPERACIONALIDADE**

A operacionalidade do Corpo de Bombeiros está directamente ligada à qualidade e à quantidade dos equipamentos e das instalações bem como à prontidão e formação dos seus BOMBEIROS.

Continuou-se, dentro das disponibilidades financeiras da Associação, a apostar na formação dos quadros do Corpo de Bombeiros bem como na aquisição de EPI (Equipamentos de Protecção Individual).

Para melhor se compreender a actividade operacional do Corpo de Bombeiros e a sua evolução na última década, e conforme dados fornecidos pelo Gabinete de Comando, passamos a apresentarmos sectorialmente os mesmos, conforme segue:

### **SERVIÇOS PRESTADOS**

Durante o ano de 2010, o Corpo de Bombeiros prestou 8.626 serviços.

Para efectuar estes serviços foram dispendidas 31.067 horas, tendo estado envolvidos 16.084 Bombeiros, e sido percorridos um total de 814.432 km.

ANO	DADOS ESTATÍSTICOS DOS ALERTAS							
	KM Percorrido	Horas Despendidas	Homens envolvidos	Serviço de Incêndio	Serviço de Socorro	Transporte Doentes	Instruções	Outros Serviços
2000	264,999	9,752	11,733	117	2,495	2,114	39	754
2001	311,071	10,367	12,275	125	2,415	2,614	31	939
2002	372,343	15,332	13,592	120	2,454	3,589	31	955
2003	415,875	14,372	12,991	125	2,357	3,850	56	1,184
2004	453,198	27,804	15,450	134	2,681	4,187	43	1,104
2005	485,811	23,401	15,916	177	2,453	5,074	47	922
2006	555,867	20,212	16,705	127	2,239	6,505	48	727
2007	633,141	21,602	17,158	150	2,278	7,719	46	707
2008	633,199	22,498	16,952	106	2,252	7,407	40	1,056
2009	784,049	27,448	15,870	148	2,471	6,038	46	710
<b>2010</b>	<b>814,432</b>	<b>31,067</b>	<b>16,084</b>	<b>143</b>	<b>2,323</b>	<b>4,781</b>	<b>45</b>	<b>1,379</b>



<b>ALERTAS POR FREGUESIAS EM 2010</b>	
<b>FREGUESIAS</b>	<b>TOTAL</b>
<b><u>CONCELHO DE VAGOS</u></b>	<b><u>7684</u></b>
Calvão	261
Covão do Lobo	134
Fonte de Angeão	162
Gafanha da Boa Hora	475
Ouca	260
Ponte de Vagos	167
Santa Catarina	65
Santo André	242
Santo António	168
Sôsa	429
Vagos	1503
Vagos (Transp.Doentes)	3818
<b>SUB TOTAL</b>	<b>7684</b>
<b><u>OUTROS CONCELHOS</u></b>	<b>942</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8626</b>

### QUADRO DOS BOMBEIROS

Em 31 de Dezembro de 2010, o Quadro do Corpo de Bombeiros de Vagos estava dimensionado da seguinte forma:

<b>QUADRO DO CORPO DE BOMBEIROS DE VAGOS</b>				
<b>COMANDO</b>	<b>OFICIAIS BOMBEIROS</b>	<b>CORPO ACTIVO</b>	<b>ESTAGIÁRIOS</b>	<b>INFANTES</b>
3	1	86	16	20



<b>CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS</b>									
	Quantidade	Comando	Oficiais Bombeiros	Chefes	Sub-Chefes	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Estagiários
Mulheres	31	0	1	0	0	1	3	16	10
Homens	82	3	0	4	5	8	15	32	6
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>18</b>	<b>48</b>	<b>16</b>

## FORMAÇÃO

Em termos de formação, durante o ano de 2010, o Corpo de Bombeiros recebeu e ou concluiu formação, nas seguintes áreas:

<b>TIPO DE CURSO</b>	<b>NÚMERO DE</b>
	<b>BOMBEIROS FORMADOS</b>
Técnicas de Socorrismo	32
Recertificação TAT	18
Chefe de Grupo Combate Incêndios Florestais	1
Chefe Equipa Salvamento e Desencarceramento	1
Curso Salvamento em Grande Ângulo	5
Chefe Equipa Combate Incendios Urb. Ind.	1
Curso Instrução Inicial	18

## 6 - ACÇÃO DE ÂMBITO SOCIAL

No ano de 2010, e mais uma vez, ficou por diversas vezes demonstrado que esta Associação é um pilar da solidariedade no nosso Concelho.

Continuámos a nossa colaboração com a sociedade civil e a Autarquia, na cedência de instalações para a realização de diversas acções organizadas por outras colectividades, escolas, etc..

Em muitas actividades culturais, desportivas ou recreativas o Corpo de Bombeiros sempre prestou, e continuará a prestar, o seu apoio, na segurança de pessoas e bens.



## 7 - ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2010

A seguir enumeram-se algumas das muitas actividades desenvolvidas durante o ano de 2010, das quais se evidenciaram as seguintes:

- Campanha de prevenção contra incêndios florestais, junto dos órgãos de comunicação social, bem como de algumas escolas, e principalmente das populações do concelho;
- Acções de prevenção contra incêndios florestais, nomeadamente com a realização de pequenos simulacros e patrulhamentos;
- Campanha de prevenção e segurança da época balnear junto dos órgãos de comunicação social, bem como de algumas das escolas do concelho;
- Acções de prevenção e segurança da época balnear, nomeadamente com a informação prestada durante todo o Verão, junto dos banhistas. Estadia aos fins-de-semana de um piquete de prevenção, composto por uma Ambulância, com dois tripulantes, de um barco, com três tripulantes, e ainda de um piquete de patrulhamento feito por dois elementos de bicicleta;
- Acções de prevenção e segurança durante as Festa do Município, com especial atenção para as acções desenvolvidas na 2ª Feira, na Nossa Senhora de Vagos, nomeadamente com a prestação de primeiros socorros aos Peregrinos que a Vagos se deslocaram;
- Acções de prevenção e segurança, seguidas de simulacros em Escolas do Concelho, tendo como objectivo preparar uma rápida evacuação dos estudantes;
- Simulacro realizado pela AHBVV, da responsabilidade do Comando do Corpo de Bombeiros, que pretendeu sensibilizar a população e testar como actuam em conjunto os diversos agentes de Protecção Civil Municipais (Bombeiros, Câmara Municipal de Vagos, forças Policiais, forças Distritais e populares);
- Simulacro Distrital realizado em Vagos que pretendeu testar como actuam em conjunto os diversos agentes de Protecção Civil Distrital e Nacional;
- Formação dada a empresas, bem como a realização de pequenos simulacros na Zona Industrial;
- Representação da Associação em eventos no Distrito de Aveiro e no País;
- Realização, com o apoio do Corpo de Bombeiros, de 2 Auto-Stop's;
- Representação nas comemorações Municipais do 25 de Abril;
- Participações em diversas procissões, com especial relevo da Festa da Nossa Senhora de Vagos;
- Comemoração do 82º Aniversário da Associação;



- Cedência a título gratuito das instalações para recolha de sangue, efectuada pela Liga Portuguesa de Dadores de Sangue;
- Cedência a título gratuito das instalações para diversas Instituições do Concelho;
- Realização de Bailes (cuja organização esteve a cargo de um grupo de Bombeiro);
- Realização da tradicional Passagem de Ano (cuja organização esteve a cargo de um grupo de Bombeiro) que junta dezenas de pessoas à meia-noite, em frente ao Quartel.

## **8 – ANÁLISE DOS PROTOCÓLOS DA ASSOCIAÇÃO E SAÚDE FINANCEIRA DA AHBV DE VAGOS**

No decorrer do ano de 2009 esta Associação assinou três protocolos, que actualmente merecem a nossa maior e melhor atenção. Esta análise torna-se importante nesta altura pois, devido ao estrangulamento financeiro que o sector dos Bombeiros vive no geral e em particular a nossa Associação, bem como a algumas alterações legislativas e lesivas para as AHBV, assim como o incumprimento que se vem verificando num dos referidos protocolos, colocam esta Associação com alguns problemas financeiros que já se começaram a fazer sentir. Assim:

### Protocolo EIP

Este protocolo, que resulta de uma parceria da Associação com a ANPC e a CMV para a constituição e manutenção da EIP Vagos – Equipa de Intervenção Permanente, suportada financeiramente por essas duas entidades, trouxe como benefício um grupo de 5 elementos para actuar de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira, em horário diurno, colmatando assim as necessidades na área da Protecção Civil do Concelho que são sentidas, no geral, pela falta de voluntários no período de laboração normal. Esta parceria que é entendida pela Direcção como benéfica, pois não tem custos directos para a Associação, veio a revelar-se nos últimos tempos um encargo extraordinário pois, por incumprimento de uma das partes, nomeadamente da CMV, tem sido a Associação que suporta essas verbas. Para tentar resolver esta situação, a Direcção reuniu várias vezes com a CMV, tendo mesmo em Outubro de 2010 informado que iria denunciar o protocolo, no entanto, e sempre tendo em conta o superior interesse da Associação em manter a EIP Vagos, tem sido feito um esforço financeiro para, em prejuízo de outros e a muito custo, se conseguir custear mensalmente a mesma.

### Protocolo INEM

Com a celebração do protocolo com o INEM, a AHBV de Vagos passa a ter sediada no Quartel uma viatura INEM e a ser um “Posto INEM”.





A obrigatoriedade de ter uma tripulação INEM, 24 sob 24 horas, que actua com um grupo de dois elementos, tendo um deles recebido formação na área da saúde, dada pelo INEM, durou um ano, ou seja até 30/09/2010. Depois dessa data foi entendido pela Direcção e Comando, que não existiam condições financeiras para sustentar esse grupo 24 sob 24 horas e optou-se por recorrer durante o período nocturno aos Bombeiros Voluntários, tendo dado conhecimento desta situação ao INEM.

Como sabemos que esta área é muito sensível, pois de nós depende a população do Concelho, temos acompanhado sistematicamente a evolução dos diversos problemas de ordem financeira para evitar o colapso na prestação dos cuidados básicos de saúde.

#### Protocolo Adesão às “Cláusulas Contratuais Gerais de Serviços de Transporte de Doentes em Ambulâncias das Entidades Detentoras de Corpos de Bombeiros”

Esta é sem dúvida em termos financeiros o suporte da Associação, por isso a nossa principal prioridade na estabilização do sector. O sector dos transportes de doentes nestes últimos anos tem sido palco de disputas entre AHBV, Empresas Privadas e Taxistas, por isso, o Ministério da Saúde começou a dar os primeiros passos para um controle mais rigoroso do sector. Para dar maior transparência á forma como eram distribuídos os serviços a ARS Centro, foi pioneira em anunciar em finais de Outubro de 2010, o lançamento de uma plataforma electrónica para gerir os Transportes de Doentes à qual designou de “SGTD”, que teria como data de arranque Janeiro de 2011. Essa plataforma, numa primeira fase, iria somente trabalhar com os Bombeiros e posteriormente com as Empresas Privadas que tivessem licenciadas para o sector.

Com a chegada do fim do ano e a discussão do orçamento do Estado para 2011, fomos confrontados para os cortes no sector da saúde, com especial incidência no sector dos Transportes de Doentes, ou seja a previsão apontava para uma redução de cerca de 30%. Além disso, e para apertar mais o cerco, em 29/12/2010 foi publicado o Despacho n°. 19264/2010 do Secretário de Estado da Saúde, que define e restringe a emissão de credencias para transportes de doentes.

#### Considerações:

À data da elaboração deste relatório são notórias as dificuldades financeiras que as Associações Humanitárias de Bombeiros atravessam, e começam a ser muitas as que têm recorrido a despedimentos de funcionários para tentar travar a vertiginosa catástrofe financeira que assola as mesmas. Neste momento a nível Nacional a preocupação de quem gere financeiramente e de quem comanda os Corpos de Bombeiros, é simplesmente saber



onde vamos parar, e que digam de uma vez por todas: O que querem dos Bombeiros Voluntários?

A saúde financeira das AHBV está posta em causa, no seu dia-a-dia, e quando chegar o Verão, como vai ser? Quem vai ter dinheiro para suportar os custos de uma época florestal? Estas são algumas das preocupações a nível Nacional mas também a nível local.

É notório o decréscimo de serviço relacionado com o Transporte de Doentes Não Urgentes conforme se pode verificar na tabela que se segue.

MÊS	Nº DE PESSOAS TRANSPORTADAS		Nº DE SERVIÇOS EFECTUADOS		VALOR FACTURADO	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
JANEIRO	2717	2212	381	366	37,493.75 €	27,524.31 €
FEVEREIRO	2435	1265	376	280	31,759.64 €	17,838.40 €

Com a descida do número de pessoas transportadas e de serviços efectuados, que reduz a receita da Associação, começa a ser equacionado a redução do quadro de pessoal. Associado a tudo isto está também o aumento das despesas, como é o caso dos combustíveis, do aumento dos encargos patronais (Segurança Social), entre outros.

Outro exemplo que demonstra a fragilidade financeira em que nos encontramos é a atribuição por parte da ANPC de uma viatura, com recurso ao QREN, que custa cerca de 200.000,00, desta verba a Associação teria que despende o equivalente a cerca de 30% do custo total da viatura (o custo da candidatura + IVA), um valor que rondará os 80.000,00 Euros. Tendo em conta o actual quadro financeiro da Associação e aguardando uma resposta da Autarquia de comparticipação da viatura, que a ser negativa inviabiliza a aquisição da viatura.

## **9 - AGRADECIMENTOS**

Durante o ano de 2010 a Direcção, foi agradecendo, pessoalmente, a todos quantos connosco têm colaborado.

Contudo, neste momento, é imperioso tornar público os nosso agradecimentos:

- Ao CORPO DE BOMBEIROS única razão de ser da Associação;
- Aos elementos do quadro de Comando, pela colaboração e compreensão que sempre nos demonstraram;
- Aos Bombeiros profissionais e outros funcionários;



- Aos outros órgãos sociais da Associação, pela colaboração e compreensão que sempre nos demonstraram;
- À Câmara Municipal de Vagos cujo esforço tem sido inestimável seja através do cumprimento rigoroso do protocolo celebrado em 2003, seja através de acções diversas e pontuais;
- Aos Cobradores de Quotas que têm sempre colaborado com a Associação;
- À Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, que desempenhou um papel preponderante junto da ARSC Aveiro e Coimbra, no que diz respeito ao desbloquear das verbas financeiras por eles devidas, ajudando-nos assim nas horas de sufoco financeiro desta Direcção;
- Ao sócio e Advogado Dr. José Pedro Machado Alves Amado de Azevedo, que gratuitamente, tem prestado todo o apoio jurídico a esta Associação;
- Ao grupo de Bombeiros organizador das diversas actividades lúdicas realizadas em prol da Associação;
- Às Empresas e Particulares em geral pela colaboração e apoio prestado;
- Aos Órgãos de Comunicação Social, particularmente aos da nossa terra, pela divulgação que fazem das nossas actividades;
- À população em geral.

A Direcção

Presidente \_\_\_\_\_

Vice-Presidente \_\_\_\_\_

Tesoureiro \_\_\_\_\_

Secretário \_\_\_\_\_

Vogal \_\_\_\_\_



# **ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS**

## **Contas de Gerência**

**EXERCÍCIO DE 2010**

**Gerência desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010**



Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2010	31-12-2009
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo Não Corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		1,540,270.53	1,575,573.02
Propriedades de investimento		0.00	0.00
Goodwill		0.00	0.00
Activos intangíveis		6,014.96	0.00
Activos biológicos		0.00	0.00
Participações financeiras – Método da equivalência patrimonial		0.00	0.00
Participações financeiras – Outros métodos		498.80	498.80
Accionistas		0.00	0.00
Outros activos financeiros		0.00	0.00
Activos por impostos diferidos		0.00	0.00
		<b>1,546,784.29</b>	<b>1,576,071.82</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários		0.00	0.00
Activos biológicos		0.00	0.00
Clientes		143,865.98	104,076.50
Adiantamentos a fornecedores		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos		1,962.26	1,947.85
Accionistas		0.00	0.00
Outras contas a receber		3,100.00	2,450.00
Diferimentos		0.00	0.00
Activos financeiros detidos para negociação		0.00	0.00
Outros activos financeiros		0.00	0.00
Activos não correntes detidos para venda		0.00	0.00
Caixa e depósitos bancários		135,434.79	159,140.21
		<b>284,363.03</b>	<b>267,614.56</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>1,831,147.32</b>	<b>1,843,686.38</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado		1,595,804.10	1,595,714.10
Acções próprias		0.00	0.00
Outros instrumentos de capital próprio		0.00	0.00
Prémios de emissão		0.00	0.00
Reservas legais		0.00	0.00
Outras reservas		0.00	0.00
Excedentes de revalorização		11,646.33	10,155.65
Ajustamentos em activos financeiros		0.00	0.00
Outras valorizações no capital próprio		0.00	0.00
Resultados transitados		48,662.58	154,042.29
Resultado líquido do período		-113,400.41	-105,379.71
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>1,542,712.60</b>	<b>1,654,532.33</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não Corrente</b>			
Provisões		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0.00	0.00
Passivos por impostos diferidos		0.00	0.00
Outras contas a pagar		0.00	0.00
		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores		99,549.86	44,784.87
Adiantamento de clientes		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos		6,994.33	10,579.73
Accionistas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		109,648.09	52,426.01
Outras contas a pagar		72,242.44	81,363.44
Diferimentos		0.00	0.00
Passivos financeiros detidos para negociação		0.00	0.00
Outros passivos financeiros		0.00	0.00
Passivos não correntes detidos para venda		0.00	0.00
		<b>288,434.72</b>	<b>189,154.05</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>288,434.72</b>	<b>189,154.05</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>1,831,147.32</b>	<b>1,843,686.38</b>

O Técnico Oficial de Contas  
Mário Pascoal

O Tesoureiro  
Fernando Jorge Silva



Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		31-12-2010	31-12-2009
Vendas e serviços prestados		507,671.05	553,685.30
Subsídios à exploração		331,451.76	326,798.92
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias associadas e empreendimentos conjuntos		0.00	0.00
Variação nos inventários da produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0.00	0.00
Fornecimentos e serviços externos		-232,100.32	-249,225.00
Gastos com o pessoal		-553,324.83	-551,988.26
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0.00	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0.00	0.00
Provisões (aumentos/reduções)		0.00	0.00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0.00	0.00
Aumentos/reduções do justo valor		0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos		76,633.11	25,627.10
Outros gastos e perdas		-26,278.86	-5,024.95
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>104,051.91</b>	<b>99,873.11</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-214,895.02	-202,171.00
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0.00	0.00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-110,843.11</b>	<b>-102,297.89</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados		-2,557.30	-3,180.82
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-113,400.41</b>	<b>-105,478.71</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-113,400.41</b>	<b>-105,478.71</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RLP		0.00	0.00

O Técnico Oficial de Contas

Mário Pascoal

O Tesoureiro

Fernando Jorge Silva



## **Parecer do Conselho Fiscal**

Em cumprimento dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos, e com base no artigo 52º, alínea c) dos mesmos, os membros do Conselho Fiscal, em funções durante o ano de 2010, após análise aos documentos e registos contabilísticos da Associação, emitem o seguinte parecer:

### **I – Apreciação Genérica**

O conselho Fiscal regista com apreço o esforço continuado, da Direcção da nossa Associação, em proporcionar ao Corpo Activo todos os meios necessários, em face da conjuntura sócio-económica e financeira, por forma a fazer face à sua nobre missão de ajuda ao próximo.

No que concerne à análise das contas apresentadas pela Direcção, e a fim de fundamentar o nosso parecer, importa referir o seguinte:

1. O modelo de relatório é semelhante ao apresentado nos anos anteriores;
2. Os mapas e gráficos apresentados neste relatório, seguem o padrão dos anos anteriores.

Finalmente uma palavra pela transparência e rigor na apresentação das contas.

### **II – Análise da situação económico-financeira**

1. Relativamente aos Proveitos, verifica-se um crescimento reduzido, na ordem dos 2,87%, que se traduz em cerca de 26.000,00 €, como se demonstra no quadro seguinte:

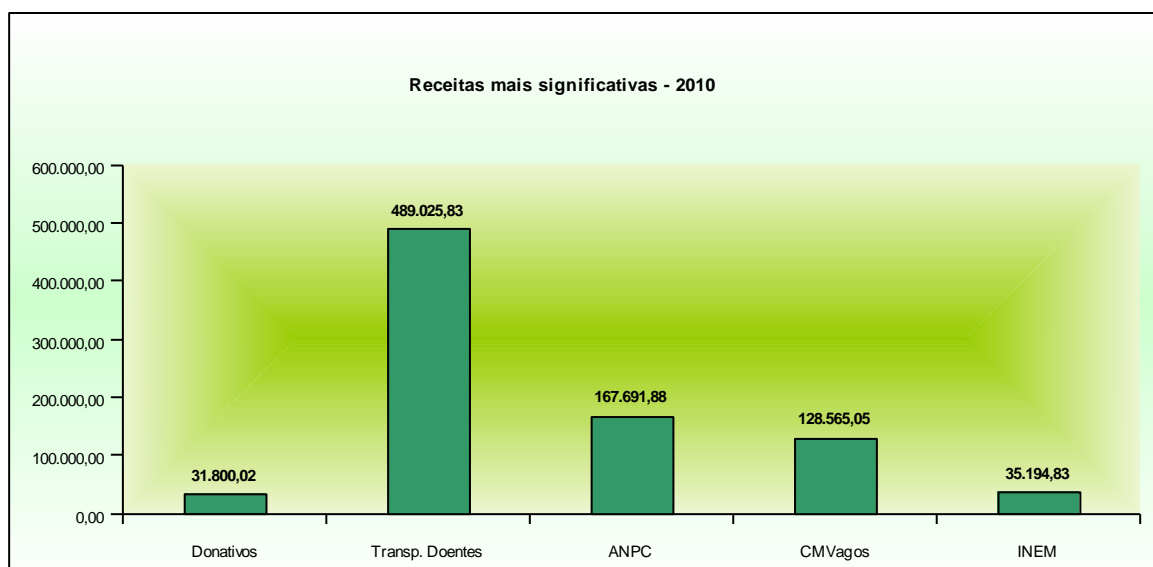
**Rendimentos**

Contas POC/SNC	Designação	2007	2008	2009	2010	Variação
<b>71 – 71</b>	<b>Vendas</b>	<b>30,10</b>	<b>31,50</b>	<b>51,75</b>	<b>59,54</b>	<b>13,08%</b>
71733 – 78781	Mat. Honorífico	30,10	31,50	51,75	59,54	13,08%
<b>72 – 72</b>	<b>Prestação de Serviços</b>	<b>350.894,29</b>	<b>450.978,41</b>	<b>553.685,30</b>	<b>507.671,05</b>	<b>-9,06%</b>
721/723 – (7212-728)	Transp. Doentes	346.561,09	442.913,71	549.087,52	460.506,83	-19,24%
722/724 – 7212	Prot. Civil Ap. Humanitario	4.333,20	8.064,70	4.597,78	34.889,22	86,82%
732 – 7212	Inscrições e Quotas	12.680,00	22.880,00	16.735,00	12.275,00	-36,33%
<b>73 – 78</b>	<b>Proveitos Suplementares</b>	<b>43.968,40</b>	<b>57.483,54</b>	<b>46.052,88</b>	<b>31.800,02</b>	<b>-44,82%</b>
731 – 7816	Donativos	43.968,40	57.483,54	46.052,88	31.800,02	-44,82%
<b>74 – 75</b>	<b>Subsídios</b>	<b>379.765,61</b>	<b>334.372,50</b>	<b>264.058,29</b>	<b>331.451,76</b>	<b>20,33%</b>
741 – 7512	A.N.P.C.	215.032,03	240.181,57	132.333,07	167.691,88	21,09%
742	Governo Civil Aveiro	8.701,55				
743 – 7513	Câmara Municipal de Vagos	156.032,03	90.000,00	131.077,78	128.565,05	-1,95%
747 – 7514	INEM				35.194,83	100,00%
744	Juntas de Freguesia					
745	Liga Bombeiros Portugueses					
746	I,E.Form. Profissional		4.190,93	647,44		
<b>78 – 79</b>	<b>Proveitos Financeiros</b>	<b>14.413,64</b>	<b>13.140,70</b>	<b>11.634,98</b>	<b>12.919,75</b>	<b>9,94%</b>
781 – 791	Juros obtidos	44,52	97,42	48,41	111,80	56,70%
783 – 7873	Rendimento de Imov eis	14.090,04	13.043,28	11.586,57	12.806,95	9,53%
786 – 7822	Desc. Proto pagamento	279,08			1,00	100,00%
<b>79 – 78</b>	<b>Proveitos Extraordinários</b>	<b>53.240,99</b>	<b>21.311,42</b>	<b>13.992,12</b>	<b>31.853,80</b>	<b>56,07%</b>
791 – 7885	Restituição de impostos	9.913,86	20.996,05	13.564,12	21.794,28	37,76%
794 – 781	Ganhos em Imobilizações	1.600,00			170,00	100,00%
795	Benefícios pen. Contratuais	41.160,00				
797 – 7878	Reg. Amort.Acumul.				2.263,52	100,00%
797	Correcções Relat, Exerc. Ant		15,17			
798 – 7888	outros prov . e ganhos	567,13	300,20	428,00	7.626,00	94,39%
<b>Total da Receita</b>		<b>842.282,93</b>	<b>877.286,57</b>	<b>889.475,32</b>	<b>915.755,92</b>	<b>2,87%</b>

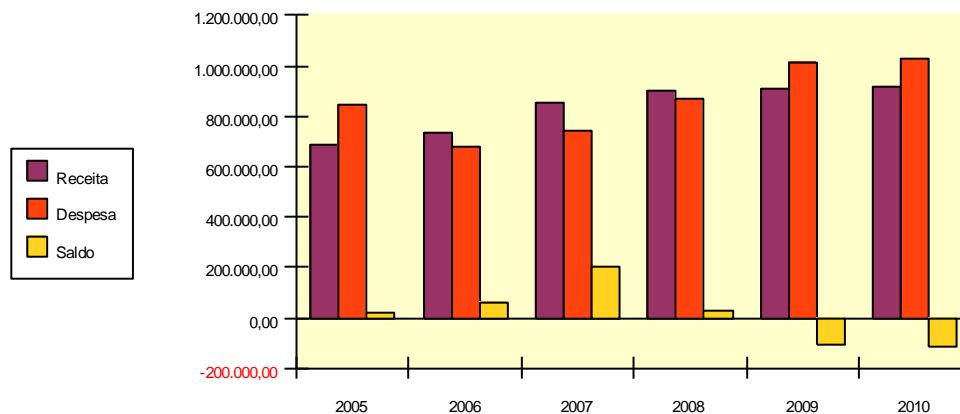
- Em sede dos Serviços Prestados com o transporte de doentes, principal fonte de receitas da Associação, verificamos uma diminuição de cerca de 9% , no valor global de 46.000 €.
- Na rubrica dos Subsídios, ressalta o diferencial positivo de cerca de 20% referente ao incremento da A.N.P.C. em cerca de mais 35.000 €, sendo que da parte da C.M.Vagos, registamos uma diminuição aproximada de 3.000 €. Acresce ainda o facto de, pela primeira vez, ser evidenciado de forma separada o valor do INEM, que atinge o montante de 35.194,83 €;
- De salientar o decréscimo acentuado nos Proveitos Suplementares, em 44,82%, referente a Donativos, que assinala um decréscimo de cerca de 15.000 €;



5. No que concerne à restituição de impostos, em particular do IVA, verificamos e fruto dos investimentos realizados, um crescimento de 37,7%, que se traduz num incremento positivo de 8.000 €;
6. No gráfico que se segue, não estão contempladas as receitas extraordinárias, exactamente pelo seu carácter extraordinário, mas sim aquelas que de forma corrente garantiram as receitas da nossa Associação em 2010:



7. Da mesma forma, se ilustra, em termos comparativos, o comportamento das Despesas e Receitas, ao longo de 2010;
- 8.





9. No que concerne às Despesas Correntes, verifica-se um aumento na ordem dos 1,7%, comparativamente com o exercício de 2009, como decorre do quadro seguinte:

Contas POC/SNC	Designação	2007	2008	2009	2010	Varição
<b>62</b>	<b>Fornec. e Serv. Externos</b>	<b>176.902,01</b>	<b>241.078,80</b>	<b>249.225,00</b>	<b>232.100,32</b>	<b>-7,38%</b>
62211 – 6241	Electricidade	265,73	167,20	214,53	227,44	5,68%
62212 – 6242	Combustíveis	81.055,20	103.442,95	102.690,64	113.097,29	9,20%
62214 – 62429	Outros fluidos		121,80	226,50	298,00	23,99%
62213 – 6243	Água				1.721,33	100,00%
62215 – 6231	Ferramentas e Utensílios	252,07	202,60	1.418,81	463,15	-206,34%
62216 – 62324	Livros e doc. Técnica		39,93		40,33	100,00%
62217 – 6233	Material de escritório	4.305,43	6.434,61	6.823,61	5.790,99	-17,83%
62219 – 6261	Rendas e Alugueres			2.908,80	3.558,67	18,26%
62221 – 6266	Despesas de representação	347,30	2.197,10	753,00	0,00	
62222 – 6262	Comunicação	11.185,52	12.934,81	14.697,42	16.450,28	10,66%
62223 – 6263	Seguros	17.168,27	20.524,68	21.766,14	22.261,62	2,23%
62227 – 6251	Deslocações e estadas	2.050,93	5.257,75	6.927,90	7.842,82	11,67%
62228 – 6225	Comissões cobrança de quotas	1.107,75	1.399,00	1.103,35	830,20	-32,90%
62229 – 6224	Honorários	140,78		372,64	0,00	
62231 – 6265	Contencioso e notariado	22,00		232,25	101,75	-128,26%
622321 – 622641	Edifício e infraestruturas	7.209,69	14.261,62	23.127,25	2.776,31	-733,02%
622322 – 622642	Parque viaturas	20.230,78	38.877,11	20.900,78	17.017,18	-22,82%
622324	Mobiliário		29,90		0,00	
62233 – 6222	Publicidade e propaganda	315,20		1.007,50	1.404,00	28,24%
62234 – 6267	Limpeza, Higiene e Conforto	3.258,62	3.505,10	8.834,02	6.471,33	-36,51%
62235 – 6223	Vigilância e Segurança			884,60	490,92	-80,19%
62236 – 6221	Trabalhos especializados	2.656,74	5.262,32	6.000,78	5.245,98	-14,39%
62238 – 6235	Material 1º socorros	6.035,46	14.291,03	13.774,18	10.190,50	-35,17%
62239 – 6238	Outros	196,08	1.488,70	1.028,75	2.234,99	53,97%
62240	Doações em Espécie	3.677,61				
62241 – 62684	Festas e eventos da Associação	12.843,93	8.798,56	9.712,43	13.585,24	28,51%
62298	Outros fornecimentos e serviços	2.576,92	1.842,03	3.819,12		
<b>64 – 63</b>	<b>Custos com o Pessoal</b>	<b>373.446,91</b>	<b>431.363,29</b>	<b>551.988,26</b>	<b>553.324,83</b>	<b>0,24%</b>
642 – 632	Remunerações	235.421,55	288.600,33	379.622,81	388.690,13	2,33%
645 – 635	Encargos sobre remunerações	37.872,13	43.846,27	56.038,99	61.083,04	8,26%
646 – 636	Acidentes de trabalho	6.099,19	5.189,08	10.956,92	13.996,44	21,72%
648 – 6382	Outros custos pessoal (Sams/Ecins)	94.054,04	93.727,61	105.369,54	89.555,22	-17,66%
<b>65</b>	<b>Perdas por Imparidade</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>66 – 64</b>	<b>Amortizações do Exercício</b>	<b>150.871,41</b>	<b>181.409,20</b>	<b>202.171,00</b>	<b>214.895,02</b>	<b>5,92%</b>
662 – 642	Imobilizações Corpóreas	150.871,41	181.409,20	202.171,00	214.895,02	5,92%
<b>68 – 69</b>	<b>Gastos e Perdas Financiamento</b>	<b>3.432,82</b>	<b>3.884,06</b>	<b>3.180,82</b>	<b>2.557,30</b>	<b>-24,38%</b>
688 – 698	Outros custos e perdas financ.	518,00	320,55	86,40	285,17	69,70%
681 – 691	Juros suportados	2.726,91	3.563,51	3.094,42	2.272,13	-36,19%
<b>69 – 68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>41.839,48</b>	<b>13.411,56</b>	<b>5.024,95</b>	<b>26.278,86</b>	<b>80,88%</b>
694 – 6871	Perdas em Imobilizações	37.691,77	12.417,31	3.659,41	23.379,06	84,35%
695 – 68881	Multas e penalidades	120,59		15,00	60,00	75,00%
697 – 6881	Correcções relativas a ex. ant.	3357,82	202,80	366,29	820,80	55,37%
652 – 6883	Quotizações	75,00	575,00	325,00	325,00	0,00%
631 – 681	Impostos	594,30	216,45	659,25	694,00	5,01%
691 – 6882	Donativos				1.000,00	100,00%
	<b>Total</b>	<b>743.059,81</b>	<b>867.262,85</b>	<b>1.011.590,03</b>	<b>1.029.156,33</b>	<b>1,71%</b>



### Gastos

10. Algumas verbas carecem de análise mais pormenorizada, nomeadamente as seguintes:

1. As despesas com o pessoal e respectivos encargos apresentam um crescimento residual, na ordem dos 0,24% comparativamente com o ano anterior, representando 47% do total dos gastos correntes;
2. Ainda relativamente ao ponto anterior, é de referir que o Quadro de Pessoal viu o seu contingente diminuído em uma unidade, apresentando um total de trinta e cinco (35) elementos;
3. Ao nível dos gastos incluídos na rubrica Conservação e Reparação, damos conta de uma forte diminuição nas que se referem ao Edifício, sendo relativamente às viaturas se verifica um decréscimo de pouco mais de 3.000 €;
4. Em termos do valor gasto em combustíveis, a diferença comparativa com 2009 é positiva em mais 9%, directamente relacionada com os quilómetros efectuados, uma vez que se percorreram cerca de 1.200.000, comparativamente ao ano transacto em que foram percorridos 784 mil quilómetros;
5. Finalmente, de referir que a rubrica Fornecimentos e Serviços Externos assinala uma redução de 7,38%, na ordem dos 17.000 €.

11. Constatamos uma redução no património da Associação de cerca de 35.000 euros, fruto dos abates realizados.

### III – Situação de Tesouraria e Saldo

1. A Associação apresenta um débito a terceiros de **214.230,02 euros**, valor que se traduz no quadro abaixo, verificando-se as variações assinaladas;



Conta	Designação	2009	2010	Varição
221	Fornecedores c/c	44.784,87	99.549,86	55,01%
261	Fornecedores Imobilizado		0,00	
231	Empréstimos Bancários	52.426,01	109.648,09	52,19%
24	Estado e Outros Entes Publicos	8.631,88	5.032,07	-71,54%
<b>Total</b>		<b>105.842,76</b>	<b>214.230,02</b>	50,59%

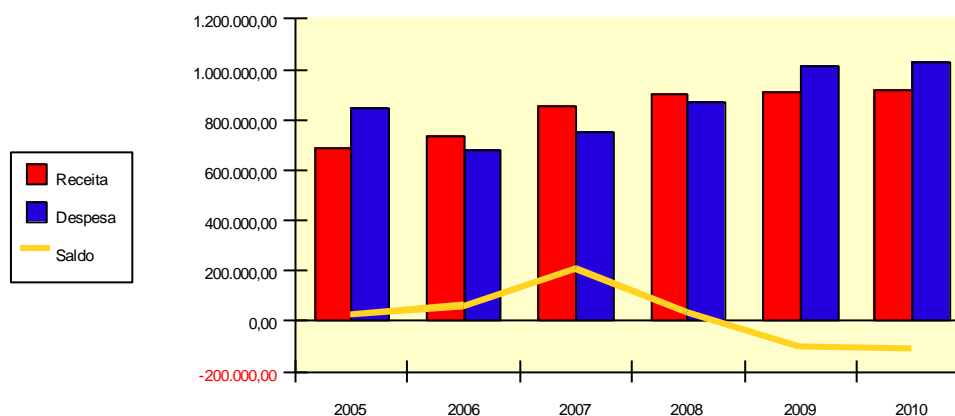
2. As dívidas de terceiros, referem-se quase exclusivamente aos débitos da A.R.S., no valor global de 143.865,98 euros;

Conta	Designação	2009	2010	Varição
211	Clientes C/C	104.076,50	143.865,98	27,66%
<b>Total</b>		<b>104.076,50</b>	<b>143.865,98</b>	27,66%

3. Em termos de disponibilidades financeiras o ano de 2010 é encerrado com um saldo positivo 135.434,79 euros valor que transita para a gerência de 2011;

4. Resulta da análise do capítulo anterior que o exercício económico de 2010 e encerra com um resultado negativo de 113.400,41 euros;

5. A evolução da Receita e da Despesa nos últimos 6 anos e a respectiva diferença - Saldo - é como a seguir se apresenta, donde se pode concluir que 2009 quebra um ciclo de resultados positivos, mantendo-se a tendência em 2010.





#### IV – Diversos

Olhando para a frieza dos números, apresentados pela Direcção da nossa Associação, ressalta, aparentemente, uma situação económica e financeira delicada, com dois anos consecutivos de resultados negativos e com tendência crescente, numa ordem de grandeza superior a 100.000 euros.

No entanto, e olhando para os mapas, numa perspectiva solidária e operacional, verificamos que o Resultado Negativo se transforma em Resultado Operacional Positivo, atendendo a que as depreciações e amortizações do exercício, são muito superiores ao prejuízo efectivo.

Por outras palavras, o resultado da exploração corrente foi francamente positivo, tendo inclusive superado o ano de 2009, atingindo a verba de 104,051.91 €.

Acresce ainda o facto da Associação apresentar, em 31/12/2010, uma aplicação financeira de 50.000,00 euros.

#### V - Parecer

Face à análise efectuada, este Conselho Fiscal é de opinião que:

**a) Aproveis o relatório e contas de gerência referente ao exercício de 2010.**

Vagos, 26 de Março de 2010

**O Conselho Fiscal,**

**Presidente** \_\_\_\_\_

**Secretário** \_\_\_\_\_

**Relator** \_\_\_\_\_



## CONTA DE GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2010

### **Aprovação**

A presente conta de gerência do ano de 2010 foi aprovada pela direcção na reunião de 11 de Março de 2011, e vai ser submetido à aprovação da Assembleia-Geral.

### **A Direcção,**

Presidente \_\_\_\_\_

Vice-Presidente \_\_\_\_\_

Tesoureiro \_\_\_\_\_

Secretário \_\_\_\_\_

Vogal \_\_\_\_\_

Aprovado em sessão Ordinária de 31 de Março de 2011 da Assembleia-Geral, por

(a) \_\_\_\_\_

### **A Mesa da Assembleia-Geral,**

Presidente \_\_\_\_\_

Vice-Presidente \_\_\_\_\_

Secretário \_\_\_\_\_

(a) – Unanimidade, ou – tantos votos a favor e tantos contra.